

METAIS DO GRUPO DA PLATINA

Valdimir de Castro Miranda - DNPM/SEDE - Tel.: (61) 312-6737 - Fax: (61) 224-2948 - E-mail: miranda@dnpm.gov.br

I – OFERTA MUNDIAL - 2000

As reservas mundiais de platina, em 2000, totalizaram cerca de 79 mil t. A República da África do Sul detém, aproximadamente, 89,0% deste total, correspondendo a 70 mil t, seguida da Rússia (6,6 mil t), Estados Unidos (890 t), Canadá (390 t) e outros países (850 t).

A produção mundial de platina, para o referido ano, foi de 178 t, segundo o Mineral Commodity Summaries - 2001. República da África do Sul e Rússia continuam sendo os principais países produtores, com 93,7% da oferta dos Metais do Grupo da Platina.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ¹ (Kg)		Produção de Platina (kg)		
	2000 ^(p)	%	1999 ^(r)	2000 ^(p)	%
Canadá	390.000	0,4	5.442	5.500	2,8
Estados Unidos	890.000	1,1	2.920	3.050	1,8
República da África do Sul	70.000.000	89,0	131.000	140.000	79,1
Rússia	6.600.000	8,5	27.000	26.000	14,6
Outros Países	850.000	1,0	2.600	3.450	1,7
TOTAL	79.000.000	100,00	169.000	178.000	100,00

Fontes: DNPM – DIRIN , Mineral Commodity Summaries- 2001

Notas: (1) Dados em metal contido;

(p) Dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

O Brasil não produz os metais do grupo da platina, mas importa e exporta em variadas formas. Essa surpreendente tendência díspar entre importação e exportação representa o desenvolvimento do país, o qual depende de importação de platina e demanda incentivos na busca pelos minerais do grupo da platina. Apesar de, até o momento, não se conhecer nenhuma jazida e a produção brasileira ser nula, existe uma série de indícios favoráveis e, principalmente, condições geológicas tecnicamente propícias, ou seja, no Brasil existem rochas e estruturas geológicas com natureza indicativa da presença desses metais.

III - IMPORTAÇÃO

As importações de metais do grupo da platina, no ano de 2000, totalizaram 10.950 kg para um dispêndio de US\$/FOB 137.679.211. A República Federal da Alemanha contribuiu com 41,5% (US\$ 57.146.808); Rússia, com 24,5% (US\$ 34.432.511); África do Sul, com 19,0% (US\$ 26.459.992); Estados Unidos, com 8,3% (US\$ 12.397.668); Reino Unido, com 3,7% (US\$ 5.077.522); Bélgica, com 2,0% (US\$ 1.728.786) e outros países, com 1,0% (US\$ 435.826).

IV - EXPORTAÇÃO

A receita cambial brasileira nas exportações dos metais do grupo da platina foi de US\$ 35.117.616. De acordo com o Relatório da Secretaria de Comércio Exterior, foram exportados: platina em barras / fios e perfil seção maciça – Argentina (US\$ 88.038); Espanha (US\$ 53.167); Guatemala (US\$ 488); paládio em outras formas semimanufaturadas – Alemanha (US\$ 693.488); Costa Rica (US\$ 84); telas ou grades catalisadoras de platina - Alemanha (US\$ 25.309.059); Argentina (US\$ 151.568); Austrália (US\$ 358.064); Colômbia (US\$ 1.813.675); Estados Unidos (US\$ 4.367.376); México (US\$ 2.012.131) e Peru (US\$ 275.122).

V - CONSUMO

Os setores mais importantes dos metais do grupo da platina são: indústria automotiva; indústria química; indústria vidreira/fibras e a de medidores de altas temperaturas. No ano de 1998, o consumo aparente de platina, foi de 366 kg com a seguinte distribuição; catalisador automotivo, 72,3%; indústria química, 24,9%, indústria vidreira / fibras, 1,0%; medidores de altas temperaturas, 1,0% e outros, 0,8%.

Em 1999, o consumo aparente de platina foi de 679 kg, com a seguinte distribuição; catalisador automotivo, 76,6%; indústria vidreira /fibras, 7,1%; indústria química, 6,8%; medidores de alta temperatura, 4,3% e outros, 2,3%.

METAIS DO GRUPO DA PLATINA

Em 2000, o consumo aparente de platina foi de 4.852 kg. Neste ano ocorreu um crescimento expressivo devido aos investimentos na indústria química, na produção de fibras de vidro e um aumento de produção de catalisadores automotivo.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998 ^(r)	1999 ^(r)	2000 ^(p)
Produção:	Platina (bens Primários)	-	-	-
	Semimanufaturados			
	Platina em bruto ou pó (kg)	366	679	4.852
	(US\$-FOB)	4.572.923	7.640.381	23.204.628
	Artigos de platina ⁽¹⁾ (kg)	1.770	2.038	1.793
	(US\$-FOB)	17.066.646	26.256.755	31.025.838
	Paládio em bruto ou em pó (kg)	2.267	3.178	2.153
	(US\$-FOB)	20.816.599	36.805.739	45.094.424
	Artigos de paládio ⁽¹⁾ (kg)	19	268	1.298
	(US\$-FOB)	122.085	980.259	5.952.720
Importação:	Ródio em bruto ou em pó (kg)	311	8424	500
	(US\$-FOB)	5.985.139	12.229.848	30.990.018
	Outros metais do MGP ⁽²⁾ (kg)	23	205	354
	(US\$-FOB)	22.997	201.716	1.411.583
	Manufaturados			
	Telas / grades catalis. Platina (kg)	105	0	0
	(US\$-FOB)	923.601	1.061	-
	Compostos Químicos			
	Almagamas de metais ⁽³⁾ (kg)	13.313	-	-
	(US\$-FOB)	824.856	-	-
Exportação:	Metais do grupo da platina (kg)	1.934	2.853	12.296
	US\$-FOB	23.057.933	36.075.461	35.117.616
Consumo Aparente ⁽⁴⁾ :	Platina ⁽⁵⁾ -	366	679	4.852
Preço médio:	Platina (US\$- g)	12,03	12,19	12,57
	(US\$- oz.tr)	374,61	378,94	390,94
	Paládio (US\$- g)	9,32	11,60	18,97
	(US\$- oz.tr)	289,76	363,20	590,00

Fontes: SECEX / DECEX, Mineral Commodity Summaries – 2001;

Notas: (1) Barras, fios, tubos, lâminas, tiras e outras formas; (2) Irídio, ósmio, rutênio e paládio não especificado; (3) Compostos químicos de platina, ródio, paládio, rutênio e irídio; (4) Produção + Importação - Exportação; (5) Não foram considerados os artigos de platina e paládio, os compostos químicos nem os artigos exportados e importados de bijuteria, joalheria, desperdícios de platina, folheados ou chapeados, paládio em outras formas não especificados e qualquer outra obra de platina pela dificuldade de quantificar o metal contido nos referidos itens; (r) Revisado; (p) preliminar.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM) investiu, até julho de 1995, US\$ 5.236.000, no seu programa nacional de prospecção de metais do grupo da platina. Foram selecionadas 202 áreas, das quais 47 já tiveram seus levantamentos prospectivos concluídos e as principais encontram-se nos estados do Piauí (17 áreas) e São Paulo (13 áreas); 40 áreas em fase de prospecção, sendo que as principais encontram-se nos estados de Minas Gerais (14 áreas), Rondônia (09 áreas), Roraima (06 áreas) e Pará (04 áreas).

Em 1998, as atividades de campo foram totalmente concluídas. A fase atual é relativa a elaboração de mapas especializados, relatórios e catálogos, a qual está sensivelmente prejudicada pela extrema carência de recursos financeiros.

A empresa Altoro Mineração está realizando em Mombaça e Pedra Branca/CE, trabalhos de pesquisa e já foram executados levantamentos regionais de geoquímica e alguns furos de sondagens estão em execução.

Em Minas Gerais, a Mineração Serra da Fortaleza (subsidiária da RTZ) desenvolve um projeto minero-metalúrgico, onde possui uma jazida com reservas de 10,6 milhões de toneladas de minério de níquel, associado a cobre, cobalto e platina. Os investimentos estimados a serem absorvidos por este projeto é na ordem de US\$ 223 milhões.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O imposto de Importação para os metais do grupo da platina tem a seguinte distribuição: platina em formas brutas, 2,0%; barra, fios e perfis, de seção maciça, 12,0%; paládio em formas brutas ou em pó, 2,0%; ródio em formas brutas ou em pó, 2,0% e irídio, ósmio e rutênio em pó, 2,0%.